

Perito mostra nova versão e diz que ACM falou de lista

■ Senador considera “fraude” a degravação apresentada por Ricardo Molina

VALDECI RODRIGUES

BRASÍLIA – O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) realmente afirmou que tinha uma lista com os nomes de quem votou contra e a favor da cassação de mandato de Luiz Estevão no ano passado. A comprovação foi anunciada ontem pelo foneticista Ricardo Molina, que informou ter conseguido ouvir novos trechos da fita que reproduz a conversa do ex-presidente do Senado com três procuradores da República, no dia 19 de fevereiro.

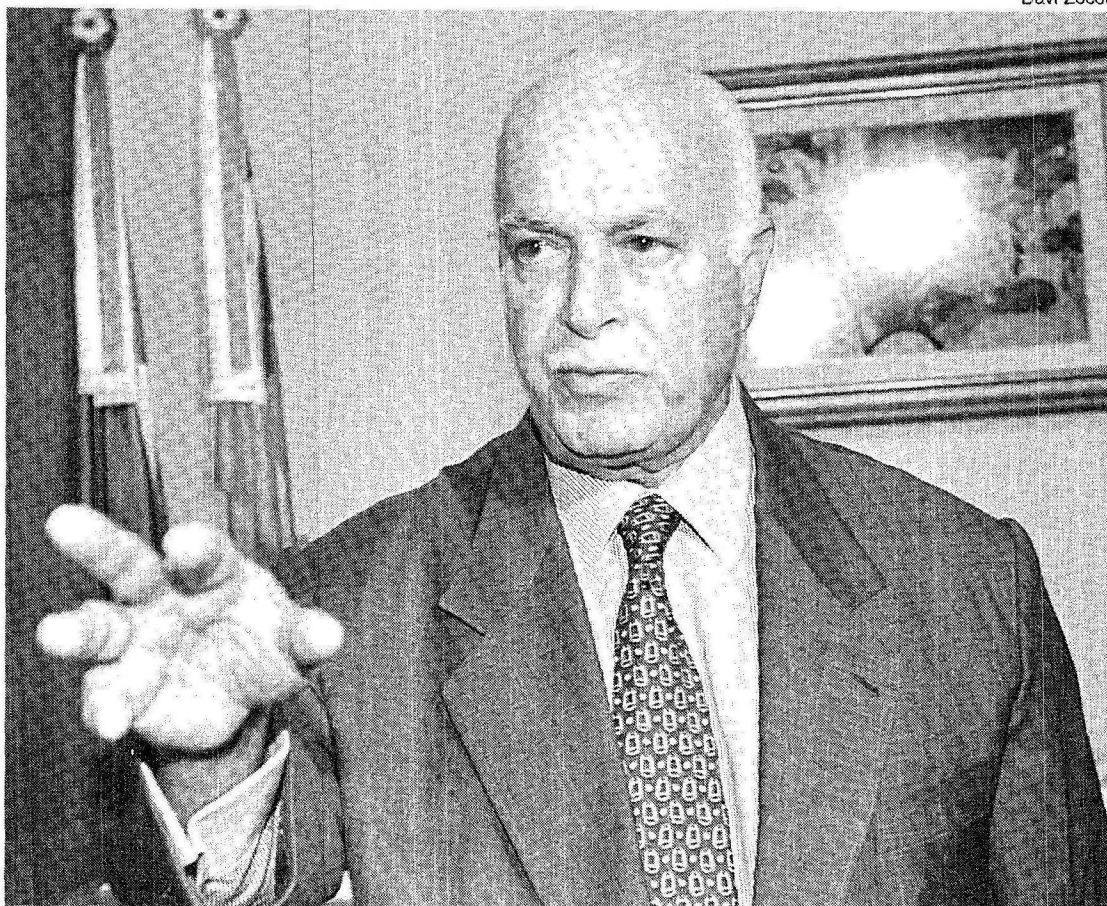
“Lemos a lista, Heloísa Helena votou nele.” O trecho “lemos a lista” foi ouvido depois da “aplicação de novos processos digitais de filtragem”, de acordo com ofício enviado por Ricardo Molina ao Conselho de Ética do Senado. Os integrantes desse conselho julgarão se o ex-presidente do Senado quebrou ou não o decoro parlamentar. Antonio Carlos Magalhães e seu assessor de imprensa, Fernando César Mesquita, menosprezaram a informação.

Por intermédio do jornalista Fernando César, que também participou da conversa com os procuradores, Antonio Carlos mandou dizer que “com os cabelos brancos que tem não dá para acreditar no Ricardo Molina”. Fernando César disse que “milagrosamente apareceram essas palavras”, estranhando que o perito tenha “a preocupação de se concentrar somente no que Antonio Carlos Magalhães teria dito”.

No ofício, Ricardo Molina afirma que se concentrou nos trechos que foram mais questionados pelo Conselho de Ética. “É mais uma fraude do Molina. Não há a menor importância porque foi comprovado que o painel de votação não foi violado”, disse Fernando César. O relator do processo no Conselho de Ética, senador Roberto Saturnino (PSB-RJ), também não deu importância à descoberta.

Saturnino disse que ouviu da própria senadora Heloísa Helena (PT-AL) que a oposição tinha os nomes de opositores que não votaram em Jefferson Peres (PDT-AM) na eleição para a presidência do Senado. A senadora respondeu que sequer faria comentários.

O líder do PMDB, senador Renan Calheiros (AL), acha que foram acrescentados “dados importantíssimos para esclarecer se houve violação do painel eletrônico de votação e se o ex-presidente do Senado quebrou o decoro parlamentar”. Ricardo Molina será novamente ouvido pelo Conselho de Ética, no próximo dia 18.



Davi Zocoli

Antonio Carlos Magalhães desdenha da nova versão apresentada pelo foneticista Ricardo Molina

Reprodução

LABORATÓRIO DE FONÉTICA FORENSE E PROCESSAMENTO DE IMAGENS ISIT

ACM [3/4]... lemos a lista, Heloísa Helena votou nele...[1/2]... [1/2]... eu

tenho todos que votaram nele

LF mas por que votou nele? por que o senhor é contra, né?

ACM Renan que tratou isso... (foi e bateu, bateu...)

Transcrição da degravação, com trechos atribuídos ao senador Antonio Carlos, por Ricardo Molina